

realizadas nas reconstruções acetabulares com enxerto picado e impactado mostraram que no período de oito a nove meses após a revisão, já havia sinais de revascularização e formação de osso imaturo^(1,5,9,20). Donk et al., em 2002, apresentam os resultados de 24 biópsias realizadas de 3 meses a 15 anos após a revisão, e nos primeiros seis meses havia uma rápida revascularização do enxerto e formação de osso imaturo. Posteriormente, este osso neoformado sofrerá um processo de remodelação em osso lamelar e, após dez anos de pós-operatório, mais de 90% do enxerto estava integrado^(1,20).

CONCLUSÕES

Nos defeitos cavitários, o uso do enxerto de banco de ossos na sua forma picada e impactada representa a melhor forma de aplicação deste enxerto e os melhores resultados.

Nos defeitos segmentares sempre que for possível transformar este defeito segmentar em cavitário com o auxílio de tela de reforço e adquirir boa estabilidade da reconstrução, o enxerto picado e impactado no acetábulo fornece os melhores resultados.

Na impossibilidade do uso do enxerto picado, é uma opção o uso do enxerto em bloco.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Slooff TJ, Buma P, Gardeniers JW, Schreurs W, Schimmel JW, Huiskes R. Revision of the acetabular component: bone packing. In: Callaghan JJ, Rosenberg AG, Rubash HE. Adult hip. New York: Lippincott-Raven; 1998. p.1449-60.
2. Leopold SS, Jacobs JJ, Rosenberg AG. Cancellous allograft in revision total hip arthroplasty. A clinical review. Clin Orthop Relat Res. 2000; 371:86-97.
3. Gross AE, Allan DG, Catre M, Garbuz DS, Stockley I. Bone grafts in hip replacement surgery. The pelvic side. Orthop Clin North Am. 1993; 24:679-95.
4. Muscolo DL, Ayerza MA. Allografts. In Callaghan JJ, Rosenberg AG, Rubash HE. Adult hip. New York: Lippincott-Raven; 1998. p.297-312.
5. Slooff TJ, Buma P, Schreurs BW, Schimmel JW, Huiskes R, Gardeniers J. Acetabular and femoral reconstruction with impacted graft and cement. Clin Orthop Relat Res. 1996; 324:108-15.
6. Jasty M, Harris WH. Salvage total hip reconstruction in patients with major acetabular bone deficiency using structural femoral head allografts. J Bone Joint Surg Br. 1990; 72:63-7.
7. Chagas AM, Camisa Júnior A, Dozza PR, Roos MV. O enxerto ósseo homólogo de banco em cirurgia de revisão com prótese total de quadril não cimentada. Rev Bras Ortop. 1993; 28:309-14.
8. Garbuz D, Morsi E, Gross AE. Revision of the acetabular component on total hip arthroplasty with a massive structural allograft. J. Bone Joint Surg Am. 1996; 78:693-7.
9. Schreurs BW, Slooff TJ, Gardeniers JW, Buma P. Acetabular reconstruction with bone impaction grafting and a cemented cup. "20 Years" experience. Clin Orthop Relat Res. 2001; 393:202-15.
10. Heekin RD, Engh CA, Vinh T. Morsellized allograft in acetabular reconstruction, a postmortem retrieval analysis. Clin Orthop Relat Res. 1995; 319:184-90.
11. Azuma T, Yasuda H, Okagaki K. Compressed allograft chips for acetabular reconstruction in revision hip arthroplasty. J Bone Joint Surg Br. 1994; 76: 740-4.
12. Schimmel JW, Buma P, Versleyen D, Huiskes R, Slooff TJ. Acetabular reconstruction with impacted morsellized cancellous allografts in cemented hip arthroplasty. A histological and biomechanical study on the goat. J Arthroplasty. 1998; 13: 438-48.
13. Ornstein E, Franzén H, Johnsson R, Sandquist P, Stefánsdóttir A, Sundberg M. Migration of the acetabular component after revision with impacted morsellized allografts. Acta Orthop Scand. 1999; 70: 338-42.
14. Giensen EB, Lamerigts MP, Verdonschot N, Buma P, Schreurs BW, Huiskes R. Mechanical characteristics of impacted morsellized bone grafts used in revision total hip arthroplasty. J Bone Joint Surg Br. 1999; 81:1052-7.
15. Gross AE. Revision arthroplasty of the acetabulum with restoration of bone stock. Clin Orthop Relat Res. 1999; 369:198-207.
16. Woodgate IG, Saleh HJ, Jaroszynski G, Agnidis Z, Woodgate MM, Gross AE. Minor column structural acetabular allografts in revision hip arthroplasty. Clin Orthop Relat Res. 2000; 371:75-85.
17. Gill TJ, Sledge JB, Müller ME. The management of severe acetabular bone loss using structural allograft and acetabular reinforcement devices. J. Arthroplasty. 2000; 15: 1-7.
18. Enneking WF, Mindell ER. Observations on massive retrieved human allografts. J. Bone Joint Surg Am. 1991; 73:1123-42.
19. Hooten JP, Engh CA, Heekin RD, Vinh TN. Structural bulk allografts in acetabular reconstruction. Analysis of two grafts retrieved at post-mortem. J Bone Joint Surg Br. 1996; 78:270-5.
20. Donk SV, Buma P, Slooff TJ, Gardeniers JW, Schreurs BW. Incorporation of morsellized bone grafts: a study of 24 acetabular biopsy specimens. Clin Orthop Relat Res. 2002; 396:131-41.

ERRATA: Na revista Acta Ortopédica Brasileira Vol.14 nº 02, página 78 a ordem correta dos autores é Salim Mussi Filho, Rodrigo Abbud Canova, Henrique Abreu da Cruz, Leandro Vidigal, Francisco José Zaniolo, Luiz Roberto Gomes Vialle.